



PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA MUNICIPAL – PICM: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE MEDIAÇÃO PARA O PENSAMENTO CRÍTICO-CIENTÍFICO DE ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO PAUDALHO - PE

Danúbia Charlene da Silva Pontes Ribeiro - Mestranda em Educação e Ciência Matemática da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Gustavo César Barros Amaral - Mestre em Educação–PPGE/UPE, Pesquisador e Assessor Educacional

Luciana Vilarim da Silva - Especialista em Produção Textual - UFPE

Mayara Emanuele de França - Especialista em Educação e Gestão Organizacional - UFPE

Williame Andrade de Freitas - Licenciado em Pedagogia - UPE

Contatos: danubia.pontes@ufpe.br; amaral@uol.com.br; levilarim2@gmail.com;
mayaraefranca@gmail.com willmusashi25@outlook.com

OBJETIVOS

- Despertar a vocação científica;
- Incentivar talentos potenciais entre estudantes;
- Estimular nos estudantes o desenvolvimento do comportamento curioso e senso crítico;
- Intensificar a sede por conhecimento e busca por respostas.



JUSTIFICATIVA

- Necessidade de estimular a curiosidade intelectual e adotar a abordagem característica das disciplinas científicas, que engloba a exploração, o pensamento reflexivo, a avaliação crítica, a imaginação e a inventividade, com o objetivo de indagar causas, construir e experimentar suposições, elaborar e resolver desafios, e conceber resoluções com base nos saberes das distintas áreas do conhecimento.

INTRODUÇÃO

- Importância da Iniciação Científica (IC) para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise crítica.
- Enfatiza a importância da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na promoção do pensamento crítico e lógico.
- Estabelecimento em Paudalho, Pernambuco, em 2018 através da Lei Orgânica Municipal.
- Estudantes e professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede municipal.
- Educação pela Pesquisa: modelo de ensino participativo e ativo.
- Realização de experimentos, coleta de dados, análise de resultados e apresentação para a comunidade escolar.
- Desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida pessoal e profissional.

METODOLOGIA

Processo de seleção para o PICM:

- Anualmente, é lançado um edital para o Programa de Iniciação Científica Municipal (PICM).
- Foco em problemas do cotidiano, como ciências exatas, educação ambiental, robótica, entre outros.

Requisitos para Estudantes Participantes:

- Matrícula na rede municipal, cursando 6º ao 9º ano ou EJA III e IV;
- Sem vínculo empregatício com entidades públicas ou privadas.
- Disponibilidade de 12 horas semanais para o projeto.

Requisitos para Orientadores:

- Vinculação com a Secretaria Municipal de Educação e Esportes e formação acadêmica ou em curso na área de pesquisa correlata.

METODOLOGIA

Orientação e Responsabilidades dos Orientadores:

- Acompanhamento das etapas do projeto.

Avaliação e Monitoramento dos Projetos:

- A Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA) analisa, aprova e desclassifica projetos.
- Monitoramento contínuo das atividades dos bolsistas pela CAA.
- Apresentar o relatório final na Mostra de Ciências, Tecnologia e Inovação - INOVA Paudalho

Investimento Financeiro

- Pagamento das bolsas
- Reajuste no valor das bolsas
- Fonte de recursos FUNDEB
- Prestação de contas



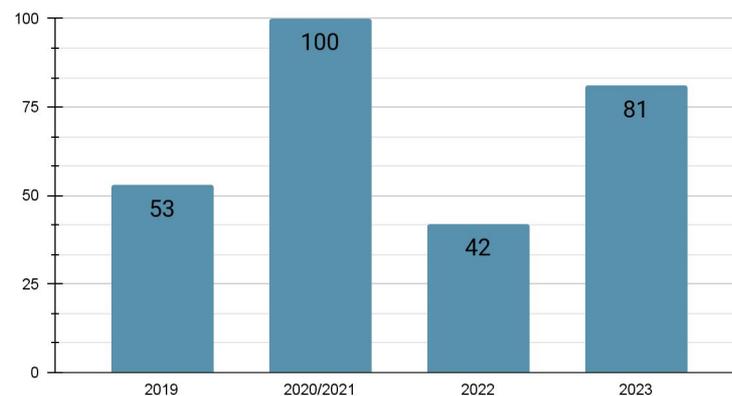
REFERENCIAL TEÓRICO

- DEMO (2015): Pesquisa como princípio emancipatório e de diálogo.
- Volpato (2010): Iniciação científica como parte vital da formação educacional.
- Prado (2011): Pesquisa como pilar essencial no Ensino Fundamental.
- Moran (2017): Metodologias ativas e transformação educacional.
- Ausubel (1980): Aprendizagem significativa e conexão teoria-prática.
- Tardif (2002): Papel ativo dos educadores na iniciação científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Compartilhamento de Conhecimento: propagação do conhecimento na comunidade escolar, compartilhamento com colegas de turma e na escola, benefício para a população da cidade de Paudalho;
- Destaque para o programa PICM como impulsionador da pesquisa e do aprendizado científico;
- Incentivo à criatividade individual dos alunos e à ressignificação das práticas docentes;
- Número de projetos/estudantes: o programa PICM apresenta crescimento no número de alunos garantidos, apesar dos desafios da pandemia.

Número de Projetos Aprovados/Ano Letivo



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Portanto não só o aluno ganha com a conclusão e entrega do trabalho, como o orientador que o acompanha, esse mérito conjunto é visto como grande relevância ao aprendizado de ambos como também deixam portas abertas para novas promoções de bolsas científicas, já que o intuito do programa é incentivar o aluno como protagonista na

pesquisa.



REFERÊNCIAS

Ausubel, David. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Editora Interamericana Ltda, 1980.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base>. Acesso em: 31 ago. 2023.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. 10 ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

Guimarães, Sávio Tadeu. (Org.) **Da pesquisa ao conhecimento: entre contextos, escolhas, ações e desdobramentos**. Brasília: CEUB; ICPD, 2022.

Moran, José Manuel. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. São Paulo: Editora Moderna, 2017.

PAUDALHO, Câmara Municipal d. **LEI N° 887/2018**, Institui o Programa de Iniciação Científica Municipal - PICM, Disponível em: <https://transparencia.paudalho.pe.leg.br/uploads/5310/2/atos-oficiais/2018/leis/1684437556_lei8872018.pdf Acesso em: 30 ago. 2023.

_____, Decreto Municipal Nº242 de 28 de janeiro de 2022

Prado, Maria Elisabette Brisola Brito. **Pesquisa no Ensino Fundamental: O Conhecimento na Sala de Aula**. Rio de Janeiro: Editora Científica Nacional, 2011.

Tardif, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2002.

Volpato, Gilson. **Iniciação Científica: Aprender Fazendo Pesquisa**. São Paulo: Editora Educação, 2010.

